

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Dividendo	03/06/2015	Ordinária		0,06300
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2015	Ordinária		0,03700
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/08/2015	Ordinária		0,04100
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2015	Dividendo	18/08/2015	Ordinária		0,00900
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	17/11/2015	Ordinária		0,04400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	736.548	695.094
1.01	Ativo Circulante	239.382	200.914
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.482	5.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.484	15.726
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.484	15.726
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.484	15.726
1.01.03	Contas a Receber	78.568	71.327
1.01.03.01	Clientes	78.568	71.327
1.01.04	Estoques	103.316	69.395
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.937	6.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.937	6.035
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.019	397
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.576	32.323
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553
1.01.08.03	Outros	40.576	31.770
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	36.827	27.196
1.01.08.03.02	Outros	3.749	4.574
1.02	Ativo Não Circulante	497.166	494.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.283	86.004
1.02.01.03	Contas a Receber	339	339
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	339
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.012	24.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.012	24.750
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.365	29.297
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	25.365	29.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.567	31.618
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	23.688	22.915
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	11.879	8.703
1.02.02	Investimentos	246.076	256.080
1.02.02.01	Participações Societárias	246.076	256.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	246.076	256.080
1.02.03	Imobilizado	153.140	145.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.384	116.679
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	118.122	121.824
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-3.738	-5.145
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	38.756	28.980
1.02.04	Intangível	5.667	6.437
1.02.04.01	Intangíveis	5.667	6.437
1.02.04.01.02	Software	3.683	4.726
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.984	1.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	736.548	695.094
2.01	Passivo Circulante	95.109	81.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.232	12.738
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.500	2.514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.732	10.224
2.01.02	Fornecedores	22.128	22.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.002	20.528
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.126	2.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.101	11.866
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.912	5.704
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.912	5.704
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.189	6.162
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.528	3.066
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.528	3.066
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.512	1.225
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.016	1.841
2.01.05	Outras Obrigações	32.609	28.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.108	7.672
2.01.05.02	Outros	11.501	20.957
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.362	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.139	3.060
2.01.06	Provisões	2.511	2.511
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.511	2.511
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.511	2.511
2.02	Passivo Não Circulante	119.565	98.635
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.487	5.129
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.487	5.129
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.138	3.409
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.349	1.720
2.02.02	Outras Obrigações	49.672	39.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.707	31.763
2.02.02.02	Outros	9.965	7.787
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.965	7.787
2.02.04	Provisões	54.406	53.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.406	53.956
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.491	20.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.121	5.968
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	28.794	27.730
2.03	Patrimônio Líquido	521.874	514.791
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.691	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.723	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.963	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	128.295	379.628	134.457	366.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.613	-285.931	-97.794	-269.976
3.03	Resultado Bruto	32.682	93.697	36.663	96.922
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.919	-49.606	-14.171	-35.597
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.179	-42.539	-15.070	-44.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.678	-42.908	-13.426	-38.836
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	924	4.274	2.987	4.926
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.524	-5.404	-2.252	-5.149
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.538	36.971	13.590	47.930
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.763	44.091	22.492	61.325
3.06	Resultado Financeiro	-5.523	-8.676	-521	1.393
3.06.01	Receitas Financeiras	12.375	17.918	3.708	15.683
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.898	-26.594	-4.229	-14.290
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.240	35.415	21.971	62.718
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.493	6.262	-1.663	-793
3.08.01	Corrente	0	0	-47	-47
3.08.02	Diferido	3.493	6.262	-1.616	-746
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.733	41.677	20.308	61.925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.733	41.677	20.308	61.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03000	0,23000	0,11000	0,35000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03000	0,23000	0,11000	0,35000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.733	41.677	20.308	61.925
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.733	41.677	20.308	61.925

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.621	84.569
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.299	27.240
6.01.01.01	Lucro líquido do período	35.415	62.718
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.971	-47.930
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.745	8.771
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-98	-130
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.084	446
6.01.01.06	Provisão para riscos	747	2.077
6.01.01.07	Provisão diversas	599	564
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	5.770	1.077
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-878	-1.559
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	2.886	1.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.322	57.329
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.325	-17.231
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-4.974	680
6.01.02.03	Dividendos a receber	71.093	57.252
6.01.02.04	Estoques	-33.504	2.173
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-991	11.531
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-3.694	-911
6.01.02.08	Outros ativos	-2.660	-2.662
6.01.02.09	Fornecedores	-730	-1.104
6.01.02.10	Obrigações Fiscais a Recolher	886	3.125
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.494	3.594
6.01.02.13	Outros passivos	605	-597
6.01.02.14	Juros pagos	-314	-471
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	13.436	1.950
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.788	-43.219
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-16.100	-17.689
6.02.03	Receb. venda de imobilizado e intangível	782	241
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	3.932	-8.700
6.02.09	Aquisição de Investimento	-29.522	-16.498
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-49.800	-85.000
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	58.920	84.427
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.062	-50.513
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	12.506	7.085
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	4.888	-340
6.03.05	Amortização de financiamentos	-3.232	-5.346
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-42.224	-51.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.229	-9.163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.711	9.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.482	353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	120	-34.714	0	-34.594
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.883	0	-12.883
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.831	0	-21.831
5.04.08	Dividendos/JCP Prescritos	0	0	120	0	0	120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.677	0	41.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.677	0	41.677
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.865	6.963	-7.491	521.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.698	0	-35.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.984	0	-17.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.925	0	61.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.925	0	61.925
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	8.243	-3.443	514.356

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	507.200	496.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	508.186	496.474
7.01.02	Outras Receitas	98	20
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.084	-445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.236	-328.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.489	-232.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.446	-86.969
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.096	-5.195
7.02.04	Outros	-2.205	-3.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.964	167.627
7.04	Retenções	-9.745	-8.771
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.745	-8.771
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.219	158.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.381	70.494
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.971	47.930
7.06.02	Receitas Financeiras	17.918	15.683
7.06.03	Outros	3.492	6.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.600	229.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.600	229.350
7.08.01	Pessoal	78.184	70.816
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.662	48.733
7.08.01.02	Benefícios	20.225	17.973
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.297	4.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.035	77.625
7.08.02.01	Federais	43.146	51.273
7.08.02.02	Estaduais	15.456	25.414
7.08.02.03	Municipais	1.433	938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.704	18.984
7.08.03.01	Juros	25.570	14.290
7.08.03.02	Aluguéis	5.134	4.694
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.677	61.925
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.831	17.984
7.08.04.02	Dividendos	12.883	35.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.963	8.242

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	967.313	897.864
1.01	Ativo Circulante	447.002	395.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.866	13.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.702	35.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	20.702	35.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	20.702	35.023
1.01.03	Contas a Receber	202.632	175.933
1.01.03.01	Clientes	202.632	175.933
1.01.04	Estoques	184.589	148.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.216	10.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.216	10.373
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.898	933
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.099	11.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553
1.01.08.03	Outros	17.099	11.176
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	3.139	2.427
1.01.08.03.02	Outros	13.960	8.749
1.02	Ativo Não Circulante	520.311	502.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.458	95.769
1.02.01.03	Contas a Receber	1.870	1.981
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.870	1.981
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.601	53.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.601	53.299
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.596	726
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	13.596	726
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.391	39.763
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.390	24.456
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	19.001	15.307
1.02.02	Investimentos	12.269	34.338
1.02.02.01	Participações Societárias	12.269	34.338
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.269	34.338
1.02.03	Imobilizado	355.192	341.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.207	234.462
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	323.096	239.759
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-3.889	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.985	107.222
1.02.04	Intangível	30.392	30.622
1.02.04.01	Intangíveis	10.397	10.627
1.02.04.01.02	Software	6.934	7.437
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	3.463	3.190
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	967.313	897.864
2.01	Passivo Circulante	237.306	221.252
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.661	28.657
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.140	4.409
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.521	24.248
2.01.02	Fornecedores	41.152	42.151
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.875	39.408
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.277	2.743
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.617	29.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.454	20.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.980	10.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	10.474	9.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.163	9.026
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.375	88.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.375	88.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.485	17.349
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	62.890	71.597
2.01.05	Outras Obrigações	22.824	28.640
2.01.05.02	Outros	22.824	28.640
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.362	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	15.462	10.743
2.01.06	Provisões	3.677	3.677
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.677	3.677
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.677	3.677
2.02	Passivo Não Circulante	208.115	161.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.384	38.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.384	38.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.243	8.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.141	30.491
2.02.02	Outras Obrigações	24.920	21.623
2.02.02.02	Outros	24.920	21.623
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	13.390	10.605
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	11.528	10.718
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	2	300
2.02.04	Provisões	104.811	101.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.811	101.203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.457	29.225
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.039	30.324
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	43.315	41.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	521.892	514.808
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.691	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.723	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.963	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18	17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.986	734.127	250.270	714.590
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.731	-446.526	-154.878	-438.978
3.03	Resultado Bruto	100.255	287.601	95.392	275.612
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.666	-195.677	-62.996	-183.968
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.419	-85.373	-29.787	-87.712
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.414	-87.523	-31.365	-91.169
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.564	10.540	3.869	8.573
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.541	-11.253	-3.392	-8.737
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.856	-22.068	-2.321	-4.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.589	91.924	32.396	91.644
3.06	Resultado Financeiro	-15.624	-18.748	-175	1.836
3.06.01	Receitas Financeiras	69.288	109.763	13.172	38.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.912	-128.511	-13.347	-36.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.965	73.176	32.221	93.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.231	-31.498	-11.913	-31.555
3.08.01	Corrente	-14.645	-41.799	-11.046	-30.356
3.08.02	Diferido	4.414	10.301	-867	-1.199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.734	41.678	20.308	61.925
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.734	41.678	20.308	61.925
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.733	41.677	20.308	61.925
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	1	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03000	0,23000	0,11000	0,35000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03000	0,23000	0,11000	0,35000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.734	41.678	20.308	61.925
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.734	41.678	20.308	61.925
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.733	41.677	20.308	61.925
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	1	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.679	79.822
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	140.227	132.385
6.01.01.01	Lucro líquido do período	73.176	93.480
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	29.349	27.936
6.01.01.03	Resultado na baixa de ativos permanente	-126	-265
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.712	1.038
6.01.01.05	Provisão para riscos	3.308	4.729
6.01.01.06	Provisão diversas	1.839	1.410
6.01.01.07	Enc. financeiros, var. monet. e cambial	7.653	1.359
6.01.01.08	Rendimento de aplicações financeiras	-2.702	-3.570
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	3.950	1.345
6.01.01.12	Resultado de Equivalência patrimonial	22.068	4.923
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-113.548	-52.563
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-19.326	-24.001
6.01.02.02	Estoques	-36.078	-10.920
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.091	10.709
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.212	-813
6.01.02.06	Outros ativos	-10.577	-4.055
6.01.02.07	Fornecedores	-999	-557
6.01.02.08	Obrigações fiscais a recolher	2.641	3.256
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	7.004	5.537
6.01.02.11	Outros passivos	3.824	1.391
6.01.02.12	Juros pagos	-4.266	-1.058
6.01.02.13	Imposto de renda e contrib. social pagos	-46.756	-32.545
6.01.02.14	Partes relacionadas a receber	-712	493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.342	-78.052
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-28.466	-78.980
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	873	398
6.02.08	Mútuo com empresas ligadas a receber	-12.870	-2.176
6.02.10	Aplicações financeira de curto prazo	-187.936	-226.153
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	204.959	228.859
6.02.12	Adição de variação cambial capitalizada	-13.902	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.162	-9.475
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	242.441	186.994
6.03.05	Amortização de financiamentos	-198.055	-144.557
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-42.224	-51.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.501	-7.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.367	13.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.866	5.590

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	120	-34.714	0	-34.594	0	-34.594
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.883	0	-12.883	0	-12.883
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-21.831	0	-21.831	0	-21.831
5.04.08	Dividendos/JCP Prescritos	0	0	120	0	0	120	0	120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.677	0	41.677	1	41.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.677	0	41.677	1	41.678
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.865	6.963	-7.491	521.874	18	521.892

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-53.682	0	-53.682	0	-53.682
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.698	0	-35.698	0	-35.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.984	0	-17.984	0	-17.984
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.925	0	61.925	0	61.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.925	0	61.925	0	61.925
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	8.243	-3.443	514.356	16	514.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	959.266	946.679
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	923.655	909.225
7.01.02	Outras Receitas	37.304	38.469
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.693	-1.015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-571.022	-558.550
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-406.317	-402.265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.181	-144.634
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.672	-5.203
7.02.04	Outros	-3.852	-6.448
7.03	Valor Adicionado Bruto	388.244	388.129
7.04	Retenções	-29.349	-27.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.349	-27.936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.895	360.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.258	40.704
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.068	-4.923
7.06.02	Receitas Financeiras	109.763	38.616
7.06.03	Outros	7.563	7.011
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	454.153	400.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	454.153	400.897
7.08.01	Pessoal	144.805	143.749
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.443	98.066
7.08.01.02	Benefícios	37.602	37.578
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.760	8.105
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.366	141.835
7.08.02.01	Federais	87.588	95.965
7.08.02.02	Estaduais	34.086	44.349
7.08.02.03	Municipais	2.692	1.521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.305	53.388
7.08.03.01	Juros	127.336	36.779
7.08.03.02	Aluguéis	15.969	16.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.677	61.925
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.831	17.984
7.08.04.02	Dividendos	12.883	35.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.963	8.242

Comentário do Desempenho

Conjuntura e Mercado

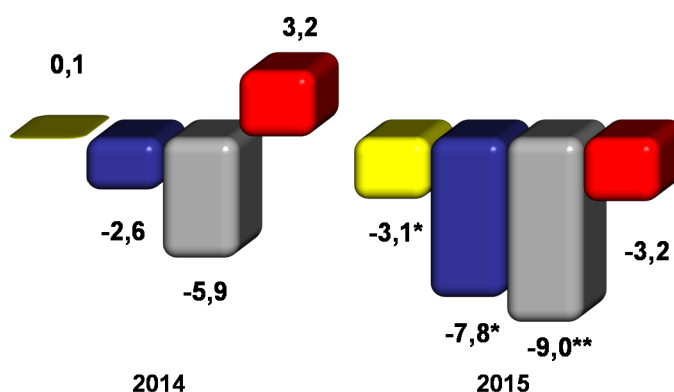
Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que segue sob influência do ajuste macroeconômico em curso no País e que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial. O Copom também destaca que, após o período necessário de ajustes, o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça.

Em linha com este cenário de mudança econômica, queda da confiança do consumidor e da atividade industrial, as projeções sobre o desempenho da economia recuaram e, no que se refere à projeção do PIB de 2015, em comparação com o ano de 2014, o mesmo deverá fechar em -3,1% e o PIB da construção civil em -7,8% , segundo relatório FOCUS de 30/10/2015 e relatório de Inflação de setembro de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento total deflacionado das vendas de materiais de construção nos primeiros nove meses de 2015 apresentou redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2014, abaixo da previsão de -9,0% para o ano de 2015, em função das incertezas com a economia, do aumento do desemprego, da queda na renda das famílias e de restrições ao crédito.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit¹ de -3,2% nos primeiros nove meses de 2015 foi superior ao do seu setor, conforme informado mais acima.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x
Receita Bruta Consolidada da Eternit¹ (%)**



■ PIB Brasileiro ■ PIB Construção Civil ■ ABRAMAT ■ Eternit

Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a setembro de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

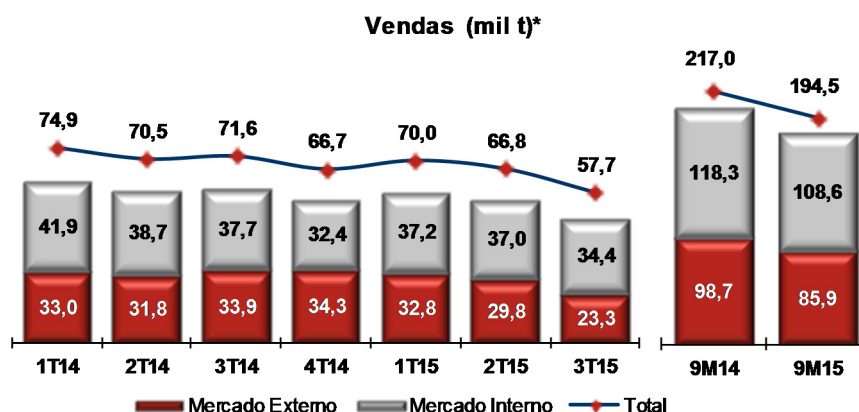
Comentário do Desempenho

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 3T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 57,7 mil toneladas, 19,4% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 8,7% no mesmo período analisado, especialmente, em função da menor demanda por materiais de construção, enquanto o mercado externo apresentou queda de 31,3% decorrente, principalmente, do arrefecimento da economia asiática.

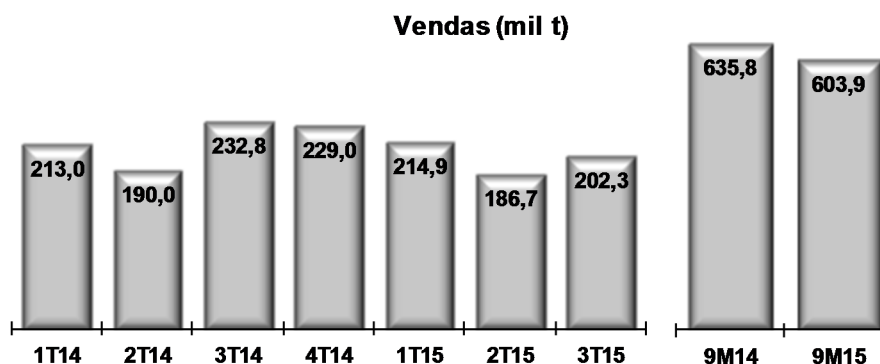


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 46,6% do volume vendido para o mercado interno no 3T15.

Nos primeiros nove meses de 2015 as vendas totalizaram 194,5 mil toneladas, inferior em 10,4% frente aos 9M14, conforme comentado anteriormente.

Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 202,3 mil toneladas no 3T15, 13,1% inferior em relação às vendas no 3T14, reflexo da retração do setor de materiais de construção, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.



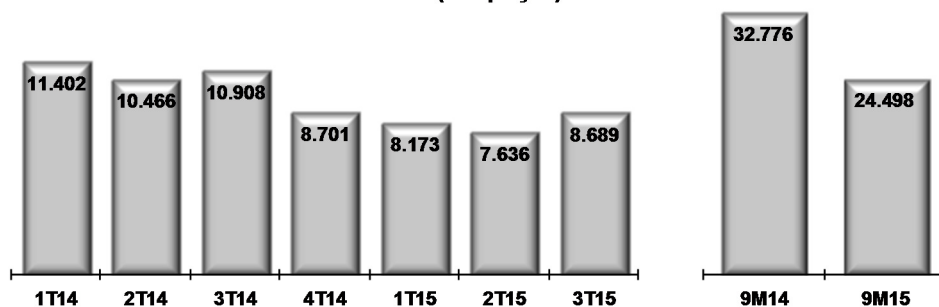
Nos 9M15 as vendas atingiram 603,9 mil toneladas, 5,0% menor em relação ao mesmo período de 2014, em função dos aspectos mencionados mais acima.

Telhas de Concreto

No terceiro trimestre de 2015 o volume vendido de telhas de concreto totalizou 8.689 mil peças, o que representou uma redução de 20,3% em relação ao 3T14, ocasionado pela forte retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras, em decorrência das incertezas com a economia.

Comentário do Desempenho

Vendas (mil peças)



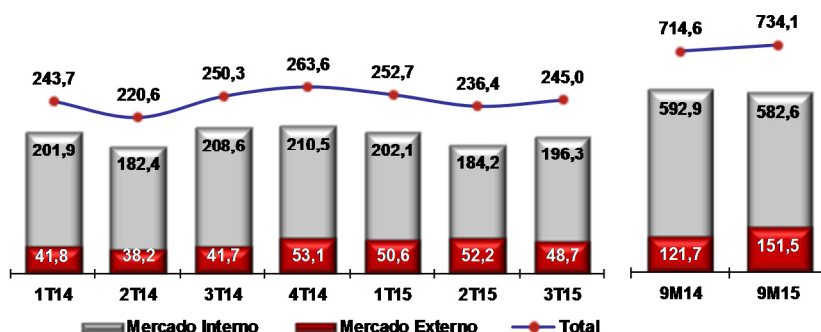
Nos primeiros nove meses de 2015 o volume vendido foi de 24.498 mil peças, 25,3% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

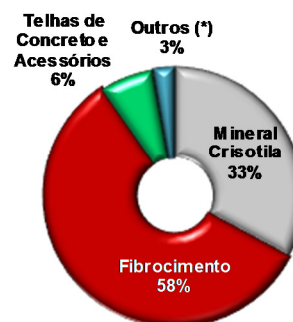
A receita líquida consolidada no 3T15 atingiu R\$ 245,0 milhões, 2,1% inferior em relação ao 3T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 196,3 milhões, redução de 5,9%, consequência, principalmente, da retração da demanda do setor de materiais de construção. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 16,7%, em comparação ao 3T14, totalizando R\$ 48,7 milhões, resultado da apreciação de 55,5% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 3T15 e 3T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 6,9% no mineral crisotila, atingindo R\$ 80,6 milhões. Em contrapartida, o fibrocimento e as telhas de concreto e acessórios para telhado retraíram 3,7% e 21,4%, atingindo R\$ 141,3 milhões e R\$ 16,3 milhões, respectivamente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 6,8 milhões, 8,7% menor em relação ao 3T14, em função de menores demandas do mercado.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T15)



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Nos 9M15, a receita líquida atingiu R\$ 734,1 milhões, 2,7% superior ao mesmo período de 2014. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 151,5 milhões, aumento de 24,5% em relação aos 9M14, decorrente da valorização de 38,0% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 582,6 milhões, praticamente estáveis (redução de 1,7%) em comparação ao mesmo período de 2014.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 144,7 milhões no 3T15, 6,6% menor em relação ao 3T14, principalmente, devido à redução no volume de vendas. Em função do reposicionamento de preços e valorização do dólar frente ao real, a partir de janeiro de 2015, a margem bruta atingiu 41%, uma evolução de 3 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

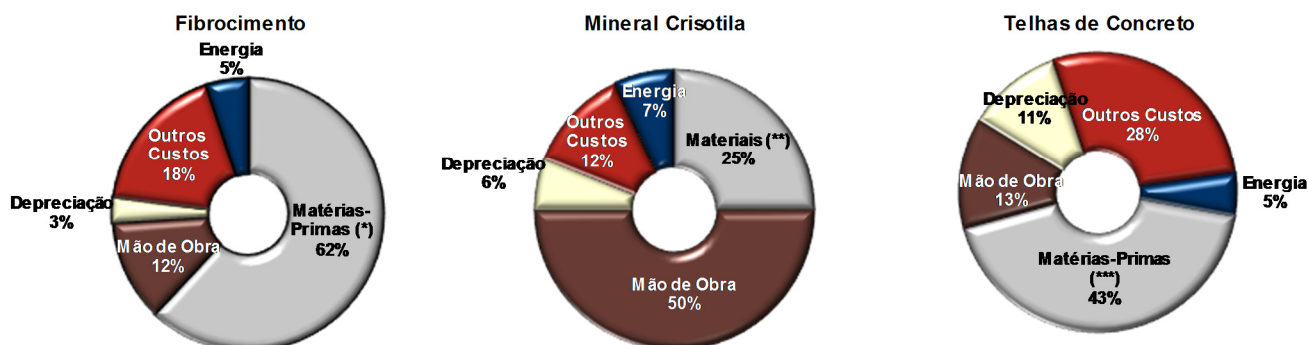
Mineração do crisotila: aumento de 28% em função da redução dos dias trabalhados para equilibrar os níveis do estoque, além de maiores custos com mão de obra, materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

Fibrocimento: acréscimo de 12% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose), mão de obra e reajuste nas tarifas de energia elétrica.

Comentário do Desempenho

Telhas de concreto: superior em 9% decorrente da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, areia, pigmento e verniz) e energia elétrica, além dos baixos níveis de produtividade.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (3T15)



*Matérias-primas: cimento (43%), mineral crisotila (43%) e outros (14%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

Nos primeiros nove meses de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 446,5 milhões, praticamente estável (1,7% superior) em relação aos 9M14. Como consequência, a margem bruta manteve-se estável na comparação entre os períodos, encerrando os 9M15 em 39%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T15 reduziram 1,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da redução das despesas com vendas, decorrente de menores volumes de vendas.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(27.419)	(29.787)	(7,9)	(85.373)	(87.712)	(2,7)
Despesas gerais e administrativas	(30.414)	(31.365)	(3,0)	(87.523)	(91.169)	(4,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.977)	477	-	(713)	(164)	334,1
Total das despesas operacionais	(59.810)	(60.675)	(1,4)	(173.609)	(179.045)	(3,0)
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>24%</i>	<i>24%</i>	<i>-</i>	<i>24%</i>	<i>25%</i>	<i>- 1 p.p.</i>

Nos primeiros nove meses de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 173,6 milhões, 3,0% inferior frente aos 9M14, devido, especialmente, às despesas gerais e administrativas, que apresentaram retração de 4,0%, decorrente da menor provisão para participação nos resultados e da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. Em função da valorização do dólar no período, o resultado no 3T15 foi negativo em R\$ 9,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,3 milhões apresentado no 3T14.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15,6 milhões no terceiro trimestre de 2015, enquanto o resultado do 3T14 foi negativo em R\$ 175 mil, decorrente principalmente dos efeitos de variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia no valor de R\$ 11,3 milhões.

Comentário do Desempenho

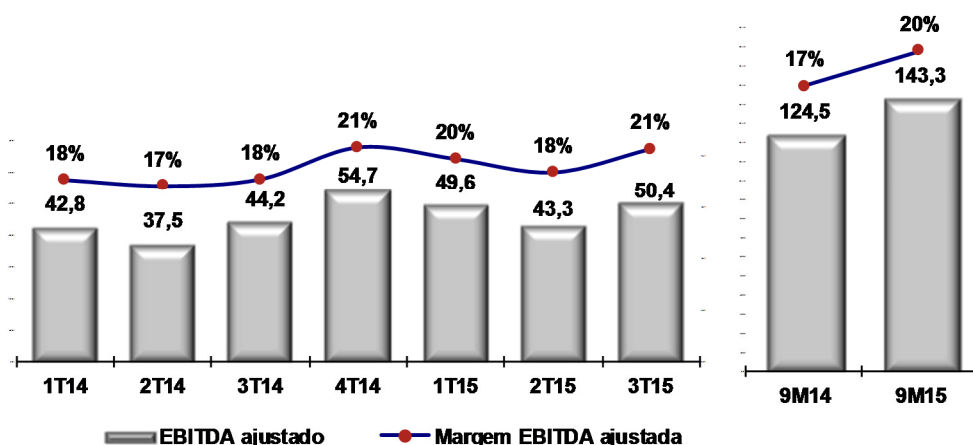
Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(84.912)	(13.347)	536,2	(128.511)	(36.779)	249,4
Receitas financeiras	69.288	13.172	426,0	109.763	38.615	184,2
Resultado financeiro líquido	(15.624)	(175)	8.824,9	(18.748)	1.836	-

Nos 9M15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18,7 milhões contra um resultado positivo em R\$ 1,8 milhão de 2014, conforme comentado acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 50,4 milhões no terceiro trimestre de 2015, 14,2% superior ao registrado no 3T14, em função do aumento de 5,1% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 3 pontos percentuais quando comparada ao 3T14 e encerrou o 3T15 em 21%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



Nos primeiros nove meses de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 143,3 milhões, acréscimo de 15,1% com margem de 20%, aumento de 3 pontos percentuais em relação aos 9M14, conforme comentado mais acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro líquido	4.734	20.308	(76,7)	41.678	61.925	(32,7)
Imposto de renda e contribuição social	10.231	11.913	(14,1)	31.498	31.555	(0,2)
Resultado financeiro líquido	15.624	175	8.824,9	18.748	(1.836)	-
Depreciação e amortização	10.006	9.468	5,7	29.349	27.936	5,1
EBITDA¹	40.595	41.864	(3,0)	121.273	119.581	1,4
Resultado da equivalência patrimonial	9.856	2.321	324,7	22.068	4.923	348,3
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	50.451	44.185	14,2	143.341	124.504	15,1

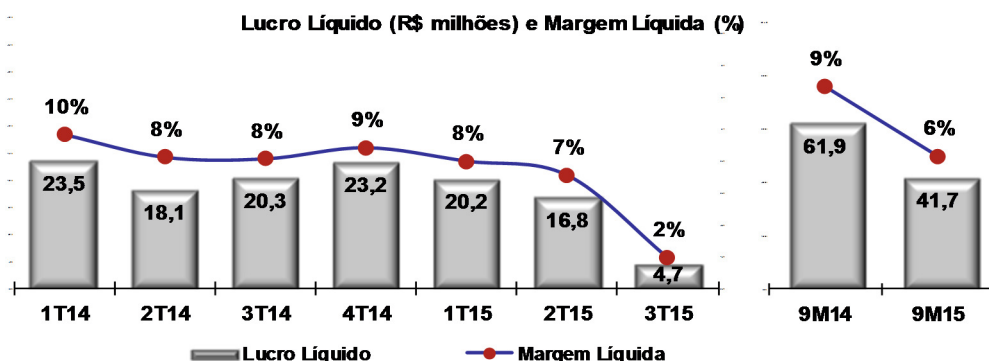
¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No 3T15, a Eternit registrou lucro líquido de R\$ 4,7 milhões, 76,7% menor em relação ao 3T14. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em 2%, decorrente, principalmente, do resultado negativo da equivalência patrimonial e variação cambial líquida negativa, conforme comentado anteriormente.



Nos 9M15, o lucro líquido atingiu R\$ 41,7 milhões e margem líquida de 6% contra R\$ 61,9 milhões e margem líquida de 9% no mesmo período de 2014.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T15 com uma dívida líquida de R\$ 160,2 milhões 2015, o que equivale a 0,81x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 185,8 milhões, principalmente, em função (i) dos Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE) e dos títulos de crédito Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito a Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

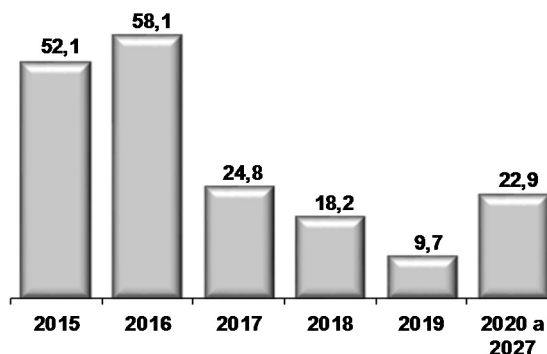
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 25,6 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 101% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	5.528	3.066	107.375	88.946
Dívida bruta - longo prazo	15.487	5.129	78.384	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(1.482)	(5.711)	(4.866)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(7.484)	(15.726)	(20.702)	(35.023)
Dívida líquida	12.049	(13.242)	160.191	79.534
EBITDA (últimos 12 meses)	81.096	97.355	167.193	165.500
Dívida líquida / EBITDA x	0,15	(0,14)	0,96	0,48
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	28.281	33.581	198.015	179.176
Dívida Líquida / EBITDA ajustado x	0,43	(0,39)	0,81	0,44
Dívida líquida / PL	2,3%	-	30,7%	15,4%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



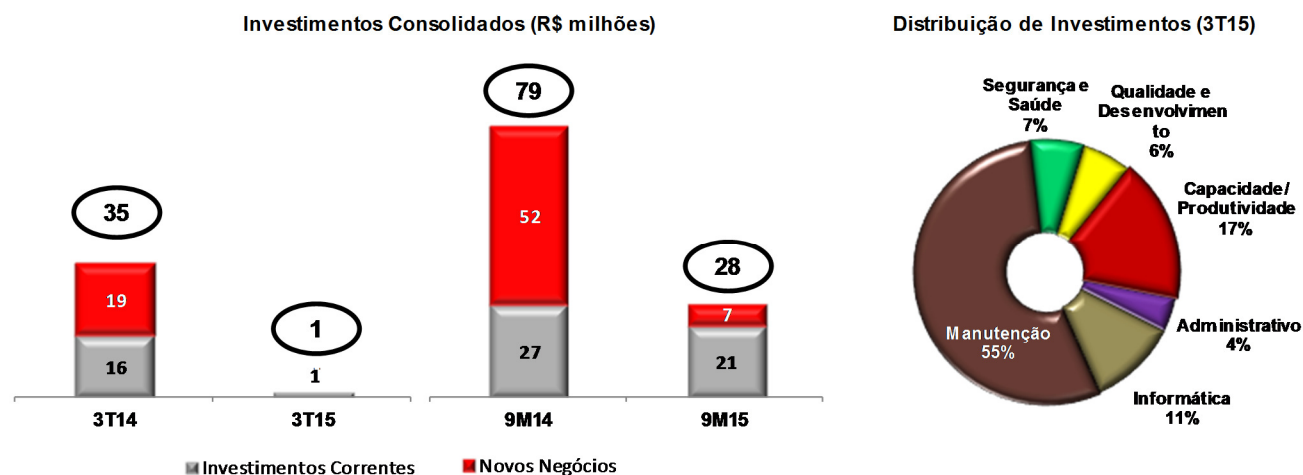
A dívida em moeda estrangeira no 3T15 estava 86% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T15 foram de R\$ 1,5 milhão, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, nos primeiros nove meses de 2015, os investimentos somaram R\$ 28,5 milhões, redução de 64,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2015 por 69,4% de pessoas físicas, 8,4% de investidores estrangeiros e 22,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

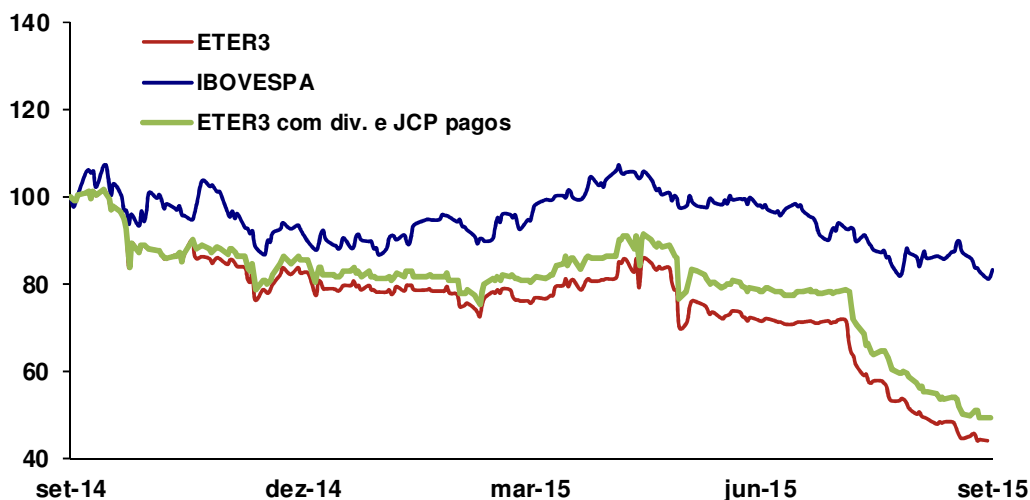
A cotação de R\$ 1,74 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2015 resultou em uma desvalorização de 55,8% quando comparado a setembro de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 45.059 pontos, uma desvalorização de 16,7%. Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 311,5 milhões.

Mercado de Capitais					
	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	3,94	3,25	2,98	2,82	1,74
Volume Médio Diário (Qtde)	122.972	139.600	127.643	217.902	169.462
Volume Médio Diário (R\$)	513.042	492.597	390.795	655.679	380.391
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-17,5	-8,3	-5,4	-38,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-25,6	-28,6	-33,6	-55,8
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-7,6	2,3	3,8	-15,1
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-2,9	1,5	-0,2	-16,7
Valor de Mercado (R\$ milhões)	705,3	581,8	533,4	504,8	311,5

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*¹ já é de 9,0% e os proventos pagos foram de R\$ 52,6 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2014 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,37
Dividend Yield		-	-	9,2%
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
04/11/15	RCA	17/11/15	7.873	0,0440
Total			52.608	0,2940
Cotação Inicial			-	3,25
Dividend Yield			-	9,0%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 70 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Mais informações estão disponíveis no [site de RI](#).

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o terceiro trimestre de 2015:

Prêmio ANAMACO 2015 – a Eternit foi premiada pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) nas categorias: a) Master - telhas de fibrocimento; b) Pulverização e Grandes Clientes - 2º lugar - telhas de fibrocimento (sem amianto).

Prêmio Great Place To Work GPTW 2015 – Revista Época – a mineradora SAMA foi eleita como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, na categoria médias empresas nacionais, com destaque na dimensão da prática de gestão ‘Celebrar’.

Eventos Subsequentes

Em outubro de 2015 a Eternit foi eleita, pela quarta vez consecutiva, uma das **150 Melhores Empresas para se Trabalhar** pelo Guia 2015 da Revista Você S/A. A SAMA S.A. Minerações Associadas, empresa

Comentário do Desempenho

controlada da Eternit, também foi reconhecida, pela oitava vez consecutiva, ao conquistar o 1º lugar do setor de mineração.

Este prêmio é o reconhecimento para a Companhia da busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento dos colaboradores, boas práticas de gestão e com a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -3,1% (relatório Focus de 30/10/15) e incorpora a redução da atividade econômica no País e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -7,8%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de setembro de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,4 milhões de lares (Fundação João Pinheiro 2011-2012), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 75% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias, os quais impactarão positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a previsão da ABRAMAT aponta para uma retração de -9,0% para o ano de 2015 em relação a 2014, em função de menor geração de empregos e distribuição de renda, entre outros fatores. Segundo a ABRAMAT, é necessário que os ajustes na economia sejam concluídos com rapidez para restaurar a confiança no mercado e o País voltar a crescer.

A Eternit considera importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, manutenção do emprego e renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Administração está atenta aos impactos e mudanças que poderão ocorrer em função do atual quadro da economia brasileira e do setor no qual está inserida, e tem adotado uma série de iniciativas com foco na sustentabilidade dos negócios.

A Companhia, independente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Teleconferência / *Webcast* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 06 de novembro de 2015

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/3t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **06/11/2015** até o dia **12/11/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **2063285#**

Comentário do Desempenho

Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – SUL

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: Terça-feira, 17 de novembro de 2015

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

Local: Hotel Embaixador - Rua Jerônimo Coelho, 354 - Centro Histórico - Porto Alegre/RS - CEP: 90010-240

RSVP: APIMEC-SUL - Fone: (51) 3224-3121/ (51) 3224-6580 ou pelo e-mail: eventos@apimecsul.com.br

Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – RIO

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: Quinta-feira, 26 de novembro de 2015

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

Local: Sede APIMEC-RIO - Av. Rio Branco, 103, 21° andar – Centro - CEP: 20040-004

RSVP: APIMEC-RIO - Fone: (21) 2509-9596 ou pelo e-mail: eventos@apimecrio.com.br

Etérnit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@etemit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@etemit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@etemit.com.br	(55-11) 3194-3872

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2015
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

30 de setembro de 2015

Índice

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais	
Demonstrações do resultado	
Demonstrações do resultado abrangente	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações dos valores adicionados	
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.482	5.711	4.866	13.367
Aplicações financeiras	5	7.484	15.726	20.702	35.023
Contas a receber	6	78.568	71.327	202.632	175.933
Estoques	7	103.316	69.395	184.589	148.093
Impostos a recuperar	8	6.937	6.035	15.216	10.373
Partes relacionadas	10	36.827	27.196	3.139	2.427
Outros ativos circulantes		4.768	4.971	15.858	9.682
		239.382	200.361	447.002	394.898
Ativo mantido para a venda		-	553	-	553
		-	553	-	553
Total do ativo circulante		239.382	200.914	447.002	395.451
Não circulante					
Depósitos judiciais		11.879	8.703	19.001	15.307
Impostos a recuperar	8	23.688	22.915	24.390	24.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	31.012	24.750	63.601	53.299
Partes relacionadas	10	25.365	29.297	13.596	726
Investimentos	9	246.076	256.080	12.269	34.338
Imobilizado	11	153.140	145.659	355.192	341.684
Intangível	12	5.667	6.437	30.392	30.622
Outros ativos não circulantes		339	339	1.870	1.981
Total do ativo não circulante		497.166	494.180	520.311	502.413
Total do ativo		736.548	695.094	967.313	897.864

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	22.128	22.858	41.152	42.151
Partes relacionadas	10	21.108	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	5.528	3.066	107.375	88.946
Obrigações com pessoal	15	19.232	12.738	35.661	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	7.362	17.897	7.362	17.897
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	2.511	2.511	3.677	3.677
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	13.101	11.866	26.617	29.181
Outros passivos circulantes		4.139	3.060	15.462	10.743
Total do passivo circulante		95.109	81.668	237.306	221.252
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	28.794	27.730	43.315	41.654
Empréstimos e financiamentos	14	15.487	5.129	78.384	38.978
Partes relacionadas	10	39.707	31.763	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	25.612	26.226	61.496	59.549
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	9.965	7.787	13.390	10.605
Provisão para remonte da mina	30	-	-	11.528	10.718
Outros passivos não circulantes		-	-	2	300
Total do passivo não circulante		119.565	98.635	208.115	161.804
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		168.865	168.745	168.865	168.745
Lucros acumulados		6.963	-	6.963	-
Outros resultados abrangentes		(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		521.874	514.791	521.874	514.791
Participações acionistas minoritários		-	-	18	17
Total do patrimônio líquido		521.874	514.791	521.892	514.808
Total do passivo e patrimônio líquido		736.548	695.094	967.313	897.864

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		3TR15	3TR14	30/09/2015	3TR15	3TR14	30/09/2015
Receita operacional líquida	22	128.295	134.457	379.628	250.270	734.127	714.590
Custos dos produtos vendidos	23	(95.613)	(97.794)	(285.931)	(154.878)	(446.526)	(438.978)
Lucro bruto		32.682	36.663	93.697	95.392	287.601	275.612
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas	23	(14.179)	(15.070)	(42.539)	(29.787)	(85.373)	(87.712)
Gerais e administrativas	23	(14.381)	(10.220)	(38.014)	(28.225)	(79.190)	(83.253)
Remuneração da administração	23	(1.297)	(3.206)	(4.894)	(3.140)	(8.333)	(7.916)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(600)	735	(1.130)	477	(713)	(164)
Resultado da equivalência patrimonial	9	4.538	13.590	36.971	(2.321)	(22.068)	(4.923)
Total das receitas (despesas) operacionais		(25.919)	(14.171)	(49.606)	(62.996)	(195.677)	(183.968)
Despesas financeiras	25	(17.898)	(4.229)	(26.594)	(13.347)	(128.511)	(36.779)
Receitas financeiras	25	12.375	3.708	17.918	13.172	109.763	38.615
Resultado financeiro líquido		(5.523)	(521)	(8.676)	(175)	(18.748)	1.836
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.240	21.971	35.415	32.221	73.176	93.480
Imposto de renda e contribuição social							
Correntes	20	-	(47)	-	(11.046)	(41.799)	(30.356)
Diferidos	20	3.493	(1.616)	6.262	(867)	10.301	(1.199)
Lucro líquido do período		4.733	20.308	41.677	20.308	41.678	61.925
Atribuível a:							
Acionistas não minoritários		4.733	20.308	41.677	20.308	41.677	61.925
Acionistas minoritários		-	-	-	-	1	-
Lucro líquido do período		4.733	20.308	41.677	20.308	41.678	61.925
Lucro líquido por ação, básico e diluído - R\$	18.c	0,03	0,11	0,23	0,11	0,23	0,35

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	3TRI15	3TRI14	30/09/2015	30/09/2014
Lucro líquido do período	4.733	20.308	41.677	61.925
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	4.733	20.308	41.677	61.925
Atribuível a:				
Acionistas não minoritários	4.733	20.308	41.677	61.925
Acionistas minoritários	-	-	-	-
	4.733	20.308	41.677	61.925
	4.733	20.308	41.678	61.925
	4.733	20.308	41.677	61.925
	1	-	1	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total controladora	Participação dos minoritários	Total do patrimônio líquido
	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros					
Saldo em 01 de janeiro de 2014	334.251	19.649	23	26.990	30.630	98.187	(3.443)	-	506.113	16	506.129
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	61.925	61.925	0	61.925
Destinação do lucro líquido:											
Juros sobre o capital próprio - R\$0,102 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(17.984)	(17.984)	-	(17.984)
Dividendos - R\$0,201 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(35.698)	(35.698)	-	(35.698)
Saldo em 30 de setembro de 2014	334.251	19.649	23	26.990	30.630	98.187	(3.443)	8.243	514.356	16	514.372
Saldo em 01 de janeiro de 2015	334.251	19.437	23	31.251	34.891	102.603	(7.491)	-	514.791	17	514.808
Dividendos/JCP Prescritos	-	-	-	-	-	120	-	-	120	-	120
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	41.677	41.677	1	41.678
Destinação do lucro líquido:											
Juros sobre o capital próprio - R\$0,122 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(21.831)	(21.831)	-	(21.831)
Dividendos - R\$0,072 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(12.863)	(12.863)	-	(12.863)
Saldo em 30 de setembro de 2015	334.251	19.437	23	31.251	34.891	102.723	(7.491)	6.963	521.874	18	521.892

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.415	62.718	73.176	93.480
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(36.971)	(47.930)	22.068	4.923
Depreciação e amortização	11/12	9.745	8.771	29.349	27.936
Resultado na baixa de ativos permanentes	24	(98)	(130)	(126)	(265)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	1.084	446	1.712	1.038
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	747	2.077	3.308	4.729
Provisão para perdas diversas		599	564	1.839	1.410
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		5.770	1.077	7.653	1.359
Rendimento de aplicações financeiras		(878)	(1.559)	(2.702)	(3.570)
Variação líquida despesas antecipadas		2.886	1.206	3.950	1.345
		18.299	27.240	140.227	132.385
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	(8.325)	(17.231)	(19.326)	(24.001)
Partes relacionadas a receber	10 a.	(4.974)	680	(712)	493
Estoques	7	(33.504)	2.173	(36.078)	(10.920)
Impostos a recuperar		(991)	11.531	(4.091)	10.709
Depósitos judiciais		(3.694)	(911)	(4.212)	(813)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		71.093	57.252	-	-
Outros ativos		(2.660)	(2.662)	(10.577)	(4.055)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	(730)	(1.104)	(999)	(557)
Partes relacionadas a pagar	10	13.436	1.950	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		886	3.125	2.641	3.256
Provisões e encargos sociais	15	6.494	3.594	7.004	5.537
Outros passivos		605	(597)	3.824	1.391
Juros pagos		(314)	(471)	(4.266)	(1.058)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(46.756)	(32.545)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		55.621	84.569	26.679	79.822
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	3.932	(8.700)	(12.870)	(2.176)
Recebimento pela venda de imobilizado	24	782	241	873	398
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(16.100)	(17.689)	(28.466)	(78.980)
Adição de variação cambial capitalizada	11	-	-	(13.902)	-
Aporte de capital em controladas	9	(29.522)	(16.498)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(49.800)	(85.000)	(187.936)	(226.153)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		58.920	84.427	204.959	228.859
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(31.788)	(43.219)	(37.342)	(78.052)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	12.506	7.085	242.441	186.994
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(3.232)	(5.346)	(198.055)	(144.557)
Mútuo com empresa ligada	10	4.888	(340)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(42.224)	(51.912)	(42.224)	(51.912)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(28.062)	(50.513)	2.162	(9.475)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
		(4.229)	(9.163)	(8.501)	(7.705)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	5.711	9.516	13.367	13.295
No fim do período	4	1.482	353	4.866	5.590
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(4.229)	(9.163)	(8.501)	(7.705)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	508.186	496.474	923.655	909.225
Outras receitas		98	20	37.304	38.469
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(1.084)	(445)	(1.693)	(1.015)
Total		507.200	496.049	959.266	946.679
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(240.489)	(232.735)	(406.317)	(402.265)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(97.446)	(86.969)	(155.181)	(144.634)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.096)	(5.195)	(5.672)	(5.203)
Outros descontos, abatimentos e doações		(2.205)	(3.523)	(3.852)	(6.448)
		(345.236)	(328.422)	(571.022)	(558.550)
Valor adicionado bruto		161.964	167.627	388.244	388.129
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(9.745)	(8.771)	(29.349)	(27.936)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		152.219	158.856	358.895	360.193
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	36.971	47.930	(22.068)	(4.923)
Receitas financeiras	25	17.918	15.683	109.763	38.616
Outras		3.492	6.881	7.563	7.011
		58.381	70.494	95.258	40.704
Valor adicionado total a distribuir		210.600	229.350	454.153	400.897
Pessoal:					
Remuneração direta		53.662	48.733	98.443	98.066
Benefícios		20.225	17.973	37.602	37.578
FGTS		4.297	4.110	8.760	8.105
		78.184	70.816	144.805	143.749
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		43.146	51.273	87.588	95.965
Estaduais		15.456	25.414	34.086	44.349
Municipais		1.433	938	2.692	1.521
		60.035	77.625	124.366	141.835
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		25.570	14.290	127.336	36.779
Aluguéis		5.134	4.694	15.969	16.609
		30.704	18.984	143.305	53.388
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	12.883	35.699	12.883	35.699
Juros sobre o capital próprio	18	21.831	17.984	21.831	17.984
Lucros retidos	18	6.963	8.242	6.963	8.242
		41.677	61.925	41.677	61.925
		210.600	229.350	454.153	400.897

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da sede	Atividade principal
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
PreI Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,84%	99,84%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como as informações correlacionadas à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram apresentadas ao Conselho Fiscal em 03 de novembro de 2015 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de novembro de 2015, para divulgação em 05 de novembro de 2015.

2. Base para preparação das informações intermediárias e políticas contábeis significativas

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 12 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais.

As principais bases de consolidação e investimentos em controladas aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 12 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entraram em vigor em ou após 1 de janeiro de 2015.

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pelo Grupo.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) seria permitida se a data de aplicação inicial fosse anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas--Continuação

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

O Grupo pretende adotar tais normas quando essas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas—Continuação

Considerando as atuais operações do Grupo, a Administração não espera que essas novas normas tenham um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas aplicados na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 12 de março de 2015. Esses julgamentos foram aplicados de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	1.482	5.711	4.804	11.690
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	62	1.677
	1.482	5.711	4.866	13.367

Em 30 de setembro de 2015 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 82% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102% em 31 de dezembro de 2014). Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos	7.484	15.726	20.702	35.023

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 101% da variação do CDI (102% em 31 de dezembro de 2014).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercado interno	82.628	74.634	118.834	109.199
Mercado externo	-	-	91.854	73.753
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(163)	(330)
	82.628	74.634	210.525	182.622
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.060)	(3.307)	(7.893)	(6.689)
	78.568	71.327	202.632	175.933

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	75.259	69.637	184.739	166.787
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.792	1.098	14.775	6.933
Entre 30 e 60 dias	658	293	1.815	1.444
Acima de 60 dias	859	299	1.303	769
	78.568	71.327	202.632	175.933

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(3.307)	(3.281)	(6.688)	(6.011)
Adição	(1.200)	(734)	(1.855)	(1.531)
Reversão	116	79	143	87
Baixa	331	629	507	766
Saldo final	(4.060)	(3.307)	(7.893)	(6.689)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados	59.341	36.060	114.959	88.370
Produtos semi-acabados	-	-	2.970	2.444
Revenda	7.190	7.749	11.016	12.343
Matérias-primas	31.489	21.793	31.798	21.503
Materiais auxiliares	6.695	5.658	25.618	25.671
(-) Provisão para perdas (*)	(1.399)	(1.865)	(1.772)	(2.238)
	103.316	69.395	184.589	148.093

(*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(1.865)	(417)	(2.238)	(1.352)
Provisão	(131)	(1.865)	(131)	(2.009)
Reversão	597	417	597	1.123
Saldo final	(1.399)	(1.865)	(1.772)	(2.238)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram consumidos o equivalente a R\$ 184.767 (R\$ 117.574 em setembro de 2014) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 300.380 (R\$ 194.660 em setembro de 2014) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.571	1.760	3.837	3.803
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	197	204	543	401
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	888	602	1.372	1.051
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	272	140	329	194
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	1.419	996	1.419	996
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.891	1.661	1.891	1.661
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS e outros	699	672	5.825	2.267
	6.937	6.035	15.216	10.373
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.273	1.164	1.918	2.705
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14.264	13.841	14.264	13.841
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	8.151	7.910	8.151	7.910
Instituto nacional seguro social - INSS	-	-	57	-
	23.688	22.915	24.390	24.456

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto do Grupo:

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	27.150	25.946	8.037	90.314	12.269	61.643	4.158	229.517
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 30 de setembro de 2015	27.150	25.946	8.037	106.873	12.269	61.643	4.158	246.076

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	Total
Em 01 de janeiro 2014	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(7.121)	(2.803)	(65.691)	-	-	-	(75.615)
Juros sobre o capital próprio	-	(955)	-	(4.509)	-	-	-	(5.464)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.075)	11.842	3.080	70.935	(13.676)	(4.455)	123	63.774
Reversão Correção Monetária Complementar – IFRS	-	(2)	(505)	(221)	-	(198)	(17)	(943)
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	(1.881)	-	-	-	(1.881)
Aporte de capital	16.498	-	-	-	11.982	-	-	28.480
Em 31 de dezembro 2014	11.685	23.985	7.830	106.944	34.338	67.134	4.164	256.080
Dividendos	-	(5.650)	(700)	(65.165)	-	-	-	(71.515)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.010)	-	(3.973)	-	-	-	(4.983)
Resultado da equivalência patrimonial	(14.057)	8.621	907	69.067	(22.069)	(5.491)	(6)	36.972
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital	29.522	-	-	-	-	-	-	29.522
Em 30 de setembro de 2015	27.150	25.946	8.037	106.873	12.269	61.643	4.158	246.076

O saldo de investimentos nas informações intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 12.269 (R\$34.338 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao investimento na controlada em conjunto - CSC.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em joint venture em
30 de setembro de 2015:

	Controladas						Joint Venture
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner	Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.
Ativo circulante	8.438	29.321	1.125	194.086	33.717	953	78.015
Ativo não circulante	96.542	15.461	7.062	115.677	54.990	4.785	120.875
Passivo circulante	8.750	14.692	150	155.402	12.952	20	60.879
Passivo não circulante	68.583	4.143	-	58.178	14.107	1.554	117.562
Patrimônio líquido	27.646	25.948	8.037	96.182	61.649	4.165	20.448
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	27.643	25.946	8.037	96.180	61.643	4.158	12.269
Receita operacional líquida	7.175	54.144	-	328.688	46.194	-	34.324
Custo dos produtos vendidos	(6.269)	(37.305)	-	(162.319)	(33.803)	-	(37.636)
Lucro não realizado nos estoques	493	-	-	1.224	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(14.058)	8.622	907	69.067	(5.492)	(6)	(36.781)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	(14.057)	8.621	907	69.067	(5.491)	(6)	(22.069)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante					
	Contas a Receber		Mútuo ativo		Fornecedores		Outras contas a pagar					
	set/15	dez/14	set/15	dez/14	set/15	dez/14	set/15	dez/14				
Eternit da Amazônia (i), (ii) e (iii)	414	53	-	-	1.650	20.150	1.650	-	-	-	-	
Precon (i) e (ii)	914	980	2.545	1.964	-	-	-	20	8	-	-	
SAMA (i), (ii) e (iii)	4.224	311	24.662	19.974	-	-	19.305	7.544	33	29	34.361	31.763
Prel (i) e (iii)	-	-	42	654	-	-	-	-	95	91	2.346	-
Wagner (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3.000	-
Tégula (i), (ii) e (iii)	181	127	706	706	10.119	8.421	-	-	-	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (iii)	3.139	2.427	-	-	13.596	726	-	-	-	-	-	-
Total	8.872	3.898	27.955	23.298	25.365	29.297	20.955	7.544	153	128	39.707	31.763

(i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.

Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	Controladora							
	Vendas		Compras		Despesa		Outras receitas	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Precon	1.499	2.119	-	-	-	-	-	-
Tégula	195	329	-	-	-	-	-	-
SAMA	-	-	61.924	59.782	-	-	-	-
Eternit da Amazonia Companhia	-	-	7.486	-	-	-	-	-
Sulamericana de Cerâmica	-	1.706	-	-	-	-	-	-
Descontos obtidos - Sama	-	-	-	30	-	-	-	-
Despesas administrativas – Prel	-	-	-	-	818	789	-	-
Juros sobre mútuo – SAMA	-	-	-	-	3.056	2.268	-	-
Juros sobre mútuo – Tégula	-	-	-	-	-	-	820	617
JCP – SAMA	-	-	-	-	-	-	3.973	3.394
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	1.010	715
Total	1.694	4.154	69.410	59.812	3.874	3.057	5.803	4.726

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Salários, honorários e benefícios	3.603	3.037	4.404	3.693
Encargos sociais	994	908	1.243	1.138
Participação nos lucros – PLRE	1.479	1.621	1.582	1.948
Bônus complementar	714	735	737	1.062
Benefícios pós-emprego	64	65	64	75
	6.854	6.366	8.030	7.916

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% distribuído como PLRE líquido e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a posição acionária da Diretoria era de 2.126.548 ações - ETER3 (2.121.148 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

	Controladora										Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento			
Custo												
Saldos em 01 de janeiro de 2014	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164		277.897	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511		19.511	
Baixas	(553)	(16)	(664)	(4)	(178)	(1.221)	(73)	(196)	(14.473)		(17.378)	
Transferências	1.873	697	9.027	131	4.836	93	374	543	(17.574)		-	
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	3.352		3.352	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351	28.980		283.382	
Adições	-	-	1.408	-	-	-	-	-	14.419		15.827	
Baixas	-	-	(19)	-	(6)	(244)	(11)	(5)	-		(285)	
Transferências	1.157	447	2.499	30	788	-	62	147	(5.130)		-	
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	487		487	
Saldos em 30 de setembro de 2015	3.178	33.932	113.902	13.112	84.528	1.415	6.095	4.493	38.756		299.411	
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-		-	
Depreciação acumulada												
Saldos em 01 de janeiro de 2014	-	(19.353)	(45.646)	(9.738)	(46.113)	(2.056)	(2.736)	(2.830)	-		(128.472)	
Adições	-	(742)	(2.934)	(928)	(5.509)	(120)	(477)	(393)	-		(11.103)	
Baixas	-	16	273	2	173	1.140	54	194	-		1.852	
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-		-	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-		(137.723)	
Adições	-	(579)	(2.502)	(593)	(4.283)	(58)	(367)	(320)	-		(8.702)	
Baixas	-	-	19	-	1	120	9	5	-		154	
Transferências	-	-	(3)	-	3	-	-	-	-		-	
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(20.658)	(50.764)	(11.257)	(55.758)	(974)	(3.516)	(3.344)	-		(146.271)	
<u>Valor residual</u>												
Em 01 de janeiro de 2014	701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164		149.425	
Em 31 de dezembro de 2014	2.021	13.406	61.736	2.418	32.267	623	2.886	1.322	28.980		145.659	
Em 30 de setembro de 2015	3.178	13.274	63.138	1.855	28.770	441	2.579	1.149	38.756		153.140	

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado																						
	Edifícios e Benfeitorias			Máquinas e equipamentos		Máquinas e Ferramentas de extração e moldes		Instalações		Veículos fora de estrada		Móveis e utensílios		Equipamentos de informática		Remonte da mina		Recursos minerais		Imobilizações em andamento		Total	
	Terenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos de extração	Ferramentas de extração e moldes	Instalações	Veículos	Veículos	Veículos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina	Recursos minerais	Imobilizações em andamento	Recursos minerais	Imobilizações em andamento	Recursos minerais	Imobilizações em andamento				
Custo																							
Saldos em 01 de janeiro de 2014	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784	670.058									
Adições	-	25	627	-	7	92	855	-	52	119	-	-	94.077	95.854									
Baixas	(553)	(906)	(1.461)	(7)	(6)	(178)	(2.435)	(2.763)	(194)	(309)	-	-	-	(8.812)									
Transferências	1.873	1.360	12.865	2.495	131	13.860	550	-	1.052	1.052	-	-	(35.238)	-									
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.599	-									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	761.699									
Adições	-	-	1.417	-	13	-	(453)	(58)	(215)	10	-	-	39.280	40.720									
Baixas	-	-	(72)	-	-	(13)	(164)	-	344	(164)	-	-	-	(975)									
Transferências	1.157	5.227	96.283	657	30	6.851	138	-	-	317	-	-	(111.004)	-									
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	487	-									
Saldos em 30 de setembro de 2015	6.561	87.246	305.432	30.715	26.898	237.006	23.360	1.718	18.367	9.478	5.778	13.387	35.985	801.931									
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-									
Depreciação acumulada																							
Saldos em 01 de janeiro de 2014	-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	-	(390.994)									
Adições	-	(1.752)	(6.311)	(4.491)	(2.369)	(11.925)	(5.561)	(180)	(1.575)	(796)	(231)	(696)	-	(35.887)									
Baixas	-	565	703	7	4	173	2.334	2.617	161	302	-	-	-	6.866									
Transferências	-	-	28	-	-	(30)	-	-	(2)	4	-	-	-	-									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	-	(420.015)									
Adições	-	(1.409)	(6.483)	(3.491)	(1.697)	(10.730)	(1.204)	(93)	(961)	(660)	(173)	(605)	-	(27.506)									
Baixas	-	-	66	-	-	8	275	58	210	165	-	-	-	782									
Transferências	-	-	1	-	-	3	-	-	(4)	-	-	-	-	-									
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(50.577)	(117.167)	(27.037)	(24.035)	(180.916)	(20.836)	(1.639)	(10.730)	(7.203)	(1.723)	(4.876)	-	(446.739)									
Valor residual																							
Em 01 de janeiro de 2014	4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784	279.064									
Em 31 de dezembro de 2014	5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	341.684									
Em 30 de setembro de 2015	6.561	36.669	188.265	3.678	2.863	56.090	2.524	79	7.637	2.275	4.055	8.511	35.985	355.192									

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 730 (R\$1.172 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Controladora	Software em andamento				Outros	Total
	Software					
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	7.230	2.844	11			10.085
Adições	133	2.612	-			2.745
Transferência	3.756	(3.756)	-			-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.119	1.700	11			12.830
Adições	-	273	-			273
Saldo em 30 de setembro de 2015	11.119	1.973	11			13.103
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-			-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(5.501)	-	-			(5.501)
Adições	(892)	-	-			(892)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.393)	-	-			(6.393)
Adições	(1.043)	-	-			(1.043)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(7.436)	-	-			(7.436)
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.729	2.844	11			4.584
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.726	1.700	11			6.437
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.683	1.973	11			5.667
Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
Adições	552	-	-	3.211	-	3.763
Transferências	4.355	-	-	(4.355)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	19.167	19.995	1.416	1.700	75	42.353
Adições	1.029	-	-	619	-	1.648
Baixas	(37)	-	-	-	-	(37)
Transferências	346	-	-	(346)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	20.505	19.995	1.416	1.973	75	43.964
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-	-	-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
Adições	(1.817)	-	-	-	-	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.730)	-	-	-	(1)	(11.731)
Adições	(1.843)	-	-	-	-	(1.843)
Baixas	2	-	-	-	-	2
Saldo em 30 de setembro de 2015	(13.571)	-	-	-	(1)	(13.572)
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.437	19.995	1.416	1.700	74	30.622
Saldo em 30 de setembro de 2015	6.934	19.995	1.416	1.973	74	30.392

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercado Interno	19.002	20.528	35.875	39.408
Mercado Externo	3.126	2.330	5.277	2.743
	22.128	22.858	41.152	42.151

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros e comissões - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	1.512	1.225	5.968	6.595
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 3,56% a.a	2.478	1.841	16.185	13.255
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,57% a 2,25% a.a	1.538	-	1.538	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	286	363
Moeda nacional para capital de giro	De 7,65% + 113% CDI	-	-	38.231	10.391
Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação)	Média de 3,06% a.a	-	-	45.167	58.342
		5.528	3.066	107.375	88.946
Não circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	3.138	3.409	4.953	8.254
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	28.244	-
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 3,56% a.a	3.948	1.720	36.740	30.491
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,57% a 2,25% a.a	8.401	-	8.401	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	46	233
		15.487	5.129	78.384	38.978
		21.015	8.195	185.759	127.924

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2016	1.110	2.084	2.817	13.470
2017	11.149	2.067	24.783	11.429
2018	3.167	924	18.203	9.641
2019	61	54	9.653	4.438
2020 até 2027	-	-	22.928	-
	15.487	5.129	78.384	38.978

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 30 de setembro de 2015.

15. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
13º Salário	4.729	-	8.065	-
Férias	8.901	7.843	15.414	15.077
Participação nos lucros e resultados (a)	3.102	2.381	8.042	8.671
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	399	555	674	1.011
Instituto nacional do seguro social - INSS	2.098	1.951	3.195	3.476
Outros	3	8	271	422
	19.232	12.738	35.661	28.657

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	30/09/2015	30/09/2014
Controladora	3.732	3.170
Consolidado	6.868	8.763

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	3.611	8.923
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	1.369	1.751
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	7.189	6.162	11.163	9.026
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	2.546	2.345	2.979	2.686
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.553	1.408	2.958	2.274
Programa de integração social - PIS	318	280	619	467
Impostos de renda retido na fonte-IRRF	1.319	1.394	1.861	2.128
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	1.590	1.413
Outros	176	277	467	513
Total Circulante	13.101	11.866	26.617	29.181
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	9.965	7.787	13.390	10.605

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUZIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUZIR na controlada Tégula.

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

l) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais e estão divulgados na nota explicativa da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados--Continuação

I) Benefícios futuros de saúde--Continuação

a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2014</u>
Taxa anual de juro atuarial real	6,09%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

b) *Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	2.511	2.511	3.677	3.677
Não circulante	28.794	27.730	43.315	41.654
	<u>31.305</u>	<u>30.241</u>	<u>46.992</u>	<u>45.331</u>

c) *Despesa líquida com benefício em 2015 (reconhecida no resultado)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Custo dos juros e serviços corrente	(2.948)	(2.424)	(4.419)	(3.596)
Benefícios pagos	(1.884)	(1.631)	(2.758)	(2.895)
Resultado líquido com benefício	<u>(4.832)</u>	<u>(4.055)</u>	<u>(7.177)</u>	<u>(6.491)</u>

II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 30 de setembro de 2015.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Contribuições efetuadas em:	<u>766</u>	<u>1.405</u>	<u>2.530</u>	<u>1.789</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/09/2015		31/12/2014	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	10.301	124.203.588	9.012	116.445.329
Pessoas jurídicas	90	3.132.078	93	3.102.086
Pessoas residentes no exterior	101	15.114.080	137	18.680.383
Clubes, fundos e fundações	89	36.491.522	114	40.713.470
	10.581	178.941.268	9.356	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	10.582	179.000.000	9.357	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 102 (R\$95 em 31 de dezembro de 2014).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos não minoritários	<u>41.677</u>	<u>61.925</u>
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>178.941</u>	<u>178.941</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,23</u>	<u>0,35</u>

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

Os dividendos propostos para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015 foram os seguintes:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	11.273	0,063
RCA (*) de 5 de agosto de 2015	18/08/2015	1.610	0,009

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio propostos para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2015 foram:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	6.621	0,037
RCA (*) de 05 de agosto de 2015	18/08/2015	7.337	0,041
RCA (*) de 04 de novembro de 2015	17/11/2015	7.873	0,044

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de setembro de 2015, representa:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Juros sobre capital próprio	6.692	5.204
Dividendos	-	11.989
Proventos de exercícios anteriores	670	704
	7.362	17.897

f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental

Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 680 (R\$ 971 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 31.880, com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental--Continuação

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados nesta nota explicativa foram divulgados pela administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.415	62.718	73.176	93.480
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(12.041)	(21.324)	(24.880)	(31.783)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	12.570	16.296	(7.503)	(1.674)
Juros sobre o capital próprio	5.728	4.717	7.423	6.114
Doações e brindes	(75)	(452)	(573)	(1.586)
Tributos e multas indedutíveis	(27)	(33)	(44)	(77)
Incentivo Fiscal	-	3	351	301
Prejuízo Fiscal sem constituição do diferido	-	-	(6.909)	(2.916)
Outras (adições) exclusões sobre diferenças permanentes	107	28	637	(549)
<u>Imposto de renda e contribuição social no resultado</u>	6.262	(793)	(31.498)	(31.555)
Taxa Efetiva	17,7%	1,3%	43,0%	33,7%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos trimestre findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 encontra-se resumida a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(47)	(41.799)	(30.356)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.262	(746)	10.301	(1.199)
	6.262	(793)	(31.498)	(31.555)

- b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	11.316	5.108	20.987	14.779
Benefícios futuros a ex-empregados	10.644	10.282	15.977	15.413
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.810	8.059	17.531	16.773
Lucros não realizados nos estoques	-	-	3.277	2.392
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.055	810	2.007	1.972
Provisão para perda do imobilizado	1.271	1.750	1.271	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.295	-
Outras provisões	(1.084)	(1.259)	256	220
	31.012	24.750	63.601	53.299

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
2015	2.266	2.266
2016	2.523	2.619
2017	1.785	2.105
2018	741	1.401
2019 a 2024	4.001	12.596
	<u>11.316</u>	<u>20.987</u>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de setembro de 2015, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 39.348 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 39.498, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de setembro de 2015, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2015	30/09/2015
2015	2.276	7.169
2016	2.759	7.604
2017	1.833	3.377
2018	1.833	3.377
2019 a 2024	10.995	21.087
	19.696	42.614

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas (i)	18.491	20.258	27.457	29.225
Processos cíveis	-	-	5.328	4.930
Processos tributários (ii)	7.121	5.968	28.711	25.394
	25.612	26.226	61.496	59.549

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam

Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam

Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e

Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.780	5.335	25.115
Adições	3.973	1.266	5.239
Baixas	(1.801)	-	(1.801)
Reversões	(1.694)	(633)	(2.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.258	5.968	26.226
Adições	1.406	1.158	2.564
Baixas	(1.361)	-	(1.361)
Reversões	(1.812)	(5)	(1.817)
Saldo em 30 de setembro de 2015	18.491	7.121	25.612

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

ii) Na área tributária os principais processos englobam--Continuação

	Consolidado			Total
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	29.219	4.397	21.043	54.659
Adições	5.557	533	8.353	14.443
Baixas	(1.801)	-	(388)	(2.189)
Reversões	(3.750)	-	(3.614)	(7.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.225	4.930	25.394	59.549
Adições	1.406	398	3.322	5.126
Baixas	(1.361)	-	-	(1.361)
Reversões	(1.813)	-	(5)	(1.818)
Saldo em 30 de setembro de 2015	27.457	5.328	28.711	61.496

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 30 de setembro de 2015, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$ 12.787 (R\$ 10.863 em 31 de dezembro de 2014), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista--Continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível--Continuação

- e) Em 2013 e 2014, duas ações civis publicadas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados na ação acima. A defesa foi apresentada e aguarda julgamento de mérito.

O Grupo efetua depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de vendas	508.186	496.474	923.655	909.225
Descontos e abatimentos incondicionais	(2.118)	(2.270)	(2.526)	(2.443)
Impostos incidentes sobre as vendas	(126.440)	(127.306)	(187.002)	(192.192)
Receita operacional líquida	379.628	366.898	734.127	714.590

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(285.931)	(269.976)	(446.526)	(438.978)
Despesas com vendas	(42.539)	(44.468)	(85.373)	(87.712)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(42.908)	(38.836)	(87.523)	(91.169)
	(371.378)	(353.280)	(619.422)	(617.859)
Matéria-prima consumida	(184.767)	(186.428)	(300.380)	(301.692)
(-) Ajuste a valor presente	-	1.382	-	1.948
Despesas com pessoal e encargos	(88.694)	(79.834)	(123.012)	(125.601)
Materiais, energia elétrica e serviços	(33.045)	(24.138)	(39.999)	(34.109)
Serviços de terceiros	(18.867)	(15.346)	(43.853)	(39.139)
Depreciação e amortização	(9.745)	(8.771)	(29.349)	(27.936)
Comissões sobre vendas	(9.086)	(8.723)	(15.127)	(15.783)
Despesas de vendas variáveis	(7.211)	(7.820)	(28.290)	(29.911)
Aluguel de Bens Móveis	(4.976)	(5.348)	(8.409)	(8.769)
Despesas com Viagens	(4.232)	(3.468)	(6.352)	(6.192)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(3.113)	(2.873)	(4.971)	(4.956)
Propaganda e publicidade	(3.029)	(6.697)	(6.528)	(8.569)
Contribuição para entidades de classe	(1.948)	(2.867)	(7.082)	(10.537)
Impostos e taxas	(511)	(311)	(2.354)	(1.688)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(1.084)	(446)	(1.712)	(1.038)
Outras	(1.070)	(1.592)	(2.004)	(3.887)
	(371.378)	(353.280)	(619.422)	(617.859)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	782	241	873	398
Amostra para teste de produtos	1.186	-	-	-
Dividendos e Juros sobre capital próprios prescritos	37	271	37	271
Reversão de provisão para riscos	1.753	-	1.753	-
Aluguéis	-	-	1.187	2.297
Crédito extemporâneo	-	2.678	2.470	2.678
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	1.446	1.809	1.446
Outras	516	290	2.411	1.483
	4.274	4.926	10.540	8.573
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos	(92)	(280)	(92)	(548)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(2.948)	(2.424)	(4.419)	(3.596)
Recuperação ambiental	-	-	(810)	(735)
Impostos sobre outras receitas	(36)	(245)	(654)	(784)
Garantia de qualidade	(711)	(421)	(1.015)	(627)
Substituição de produto avariado	(321)	(312)	(334)	(312)
Gastos de paradas excepcionais	-	-	(1.281)	(8)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(528)	(439)	(859)	(814)
Custo da baixa do imobilizado	(684)	(111)	(747)	(133)
Outras	(84)	(917)	(1.042)	(1.180)
	(5.404)	(5.149)	(11.253)	(8.737)
Total	(1.130)	(223)	(713)	(164)

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	879	1.559	3.097	3.675
Descontos obtidos	72	91	150	154
Juros ativos	2.543	4.921	4.394	7.681
Variações monetárias ativas	695	2.490	719	2.555
Variações cambiais ativas	13.729	6.622	101.397	24.456
Outras receitas financeiras	-	-	6	94
	17.918	15.683	109.763	38.615
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(352)	(241)	(1.723)	(773)
Juros sobre mútuo	(3.056)	(2.268)	-	-
Juros passivos	(162)	(1.570)	(3.008)	(3.447)
Despesas bancárias	(999)	(828)	(1.251)	(1.027)
Descontos concedidos	(842)	(684)	(2.244)	(1.685)
IOF	(349)	(268)	(788)	(870)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(1.024)	(253)	(1.084)	(253)
Variações cambiais passivas	(17.841)	(6.336)	(113.581)	(24.281)
Variações monetárias	(1.704)	(1.634)	(4.393)	(3.940)
Outras	(265)	(208)	(439)	(503)
	(26.594)	(14.290)	(128.511)	(36.779)
Resultado financeiro líquido	(8.676)	1.393	(18.748)	1.836

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto como, por exemplo, revenda de louças, mármore sintético, aquecedor solar, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisolita	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, e aos saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

	30/09/2015		30/09/2015				IRPJ/ CSLL	
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização		Resultado financeiro
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
Sudeste	226.863	30.057	69.879	17.337	(867)	2.541	(1.320)	521
Sul	51.311	41.202	109.646	27.110	(1.452)	3.655	(2.071)	818
Centro-Oeste	82.406	54.860	157.033	42.603	1.697	2.659	(2.966)	1.171
Norte e Nordeste	24.522	25.597	75.368	18.601	(1.031)	1.560	(1.424)	562
	385.102	151.716	411.926	105.651	(1.653)	10.415	(7.781)	3.072
Mineral crisotila								
Mercado local	309.763	105.798	104.640	84.045	58.887	5.453	1.139	(13.727)
Mercado externo	-	-	151.525	79.722	43.291	7.897	1.649	(19.877)
	309.763	105.798	256.165	163.767	102.178	13.350	2.788	(33.604)
Telhas de concreto	78.891	24.064	41.132	11.019	(5.959)	3.846	(1.770)	(904)
Outros (*)	193.557	163.843	24.904	7.164	(21.390)	1.738	(11.985)	(62)
Total	967.313	445.421	734.127	287.601	73.176	29.349	(18.748)	(31.498)

(*) Contemplado o investimento no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

	31/12/2014		30/09/2014					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
Sudeste	236.354	41.232	66.628	17.443	3.824	1.990	295	(563)
Sul	42.586	50.117	105.797	28.029	6.402	3.593	469	(893)
Centro-Oeste	70.437	59.972	155.440	43.156	11.381	2.227	689	(1.312)
Norte e Nordeste	24.519	33.852	70.751	18.686	4.224	1.378	314	(597)
	373.896	185.173	398.616	107.314	25.831	9.188	1.767	(3.365)
Mineral crisotila								
Mercado local	280.938	92.180	110.761	95.087	62.159	14.329	532	(12.507)
Mercado externo	-	-	121.709	49.495	13.312	-	584	(13.743)
	280.938	92.180	232.470	144.582	75.471	14.329	1.116	(26.250)
Telhas de concreto								
Mercado local	92.153	25.008	52.712	17.924	(2.400)	3.729	(1.455)	(1.228)
Outros (*)	150.877	80.695	30.792	5.792	(5.422)	690	408	(712)
Total	897.864	383.056	714.590	275.612	93.480	27.936	1.836	(31.555)

(*) Contemplado o investimento no segmento de luças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 30 de setembro de 2015, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2016.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 290.400</u>

28. Instrumentos financeiros

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

Mensurados ao valor justo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
	Nível 1	Nível 1	Nível 1	Nível 1
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.482	5.711	4.866	13.367
Aplicações financeiras	7.484	15.726	20.702	35.023
Contas a receber mercado externo	-	-	91.854	73.753
	8.966	21.437	117.422	122.143
Mensurados ao custo amortizado				
Passivos Financeiros				
Fornecedores	22.128	22.858	41.152	42.151
Empréstimos e financiamentos	21.015	8.195	185.759	127.924
	43.143	31.053	226.911	170.075

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

a) *Riscos de câmbio*--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/09/2015
	30/09/2015	31/12/2014	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Cientes no mercado externo	91.854	73.753	3,97
Fornecedores no mercado externo	(5.277)	(2.743)	3,97
ACE	(45.167)	(58.342)	3,97
Financiamentos (USD)	(60.565)	(42.808)	3,97
Financiamentos (EUR)	(2.299)	(938)	4,43
Total da exposição cambial	(21.454)	(31.078)	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2015, conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 30/09/2015	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD			3,97	1,99	2,98	4,96	5,96
Cientes mercado externo	USD		91.854	46.043	68.948	114.760	137.897
Fornecedores mercado externo	USD		(5.277)	(2.645)	(3.961)	(6.593)	(7.922)
ACE	USD		(45.167)	(22.640)	(33.904)	(56.430)	(67.807)
Financiamentos	USD		(60.565)	(30.359)	(45.462)	(75.668)	(90.924)
EUR			4,43	2,22	3,32	5,54	6,65
Financiamentos	EUR		(2.299)	(1.033)	(1.547)	(2.574)	(3.093)
Total das exposições			(21.454)	(10.634)	(15.926)	(26.505)	(31.849)

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	62	1.677
Aplicações financeiras de curto prazo	7.484	15.726	20.702	35.023
Total da exposição à taxa de juros	7.484	15.726	20.764	36.700

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de variações elevadas no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/09/2015	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			14.15%	7,08%	10,61%	17,69%	21,23%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	62	71	66	69	73	75
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	20.702	23.631	22.168	22.898	24.364	25.097

c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros. Nesta mesma vertente de crescimento, a Companhia iniciou dois projetos "greenfield" para instalar:

- Fábrica de louças sanitárias no Distrito Industrial do Porto de Pecém no Ceará, joint-venture com a multinacional colombiana "Colceramica" empresa das Organizações Corona. A participação societária é de 60% da Eternit que reúne o know-how de conhecimento do mercado brasileiro e logística eficiente e Colceramica com 40% com o know-how de manufatura com custos de produção competitivos.
- Instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos e materiais de construção na cidade de Manaus, Amazonas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

- c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos--Continuação*

No caso da joint-venture os riscos seriam com relação à saída da Colceramica da sociedade, onde a Eternit poderá encontrar dificuldades para produzir louças sanitárias por ainda não ter o know-how de produção.

Os riscos associados à implantação dos projetos acima dizem respeito à obtenção de licenças ambientais e operacionais para instalação e operação, obtenção de financiamento adicional para implementar sua estratégia de expansão para o projeto. Caso as obtenções não ocorram no "timing" desejado poderá haver atrasos e os resultados não serem satisfatórios.

- d) *Risco associado ao crescimento*

O Grupo não tem controle sobre algumas matérias-primas, assim como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada e bobinas de aço, desta forma um aumento significativo nos preços ou redução nos prazos para pagamento pode impactar substancialmente no custo de produção.

Para a produção de fibrocimento com fibra alternativa, a Companhia pode enfrentar dificuldade de obter a fibra sintética em larga escala, devido à disponibilidade de fibras mundial ser inferior a necessidade brasileira. Além disso, aumentos no preço dessas e de outras matérias-primas, incluindo aumentos decorrentes de escassez, impostos, restrições ou flutuações de taxas de câmbio, podem aumentar o custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

Para os fornecedores em que a Eternit compra louças, assentos e metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

II. Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 30 de setembro de 2015 (5% em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

IV. Gestão do capital

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2014. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	21.015	8.195	185.759	127.924
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.482)	(5.711)	(4.866)	(13.367)
Dívida líquida	19.533	2.484	180.893	114.557
Patrimônio líquido	521.874	514.791	521.892	514.808
Dívida líquida e patrimônio líquido	502.341	512.307	340.999	400.251

29. Compromissos e garantias

Em 30 de setembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.989 junto ao banco Safra, com vencimento para Janeiro de 2016;
- (ii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2016;
- (iv) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2016;
- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 730, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.000, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Provisão para remonte da mina

Ambiente

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>2015 e 2014</u>	
Taxa de desconto	10% a.a	
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente dos desembolsos esperados		
2032	4.332	4.028
2033	3.718	3.457
2034	1.927	1.791
2035 a 2039	1.551	1.442
Total	<u>11.528</u>	<u>10.718</u>

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 810 (R\$ 735 em 30 de setembro de 2014), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.				
Acionista	Ações Ordinárias		Posição em 30/09/2015 (Em Unidades)	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	24.710.000	13,80	24.710.000	13,80
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75
Victor Adler	12.955.000	7,24	12.955.000	7,24
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	116.666.268	65,18	116.666.268	65,18
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.				
Acionista	Ações Ordinárias		Posição em 30/09/2014 (Em Unidades)	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	27.300.000	15,25	27.300.000	15,25
Luiz Barsi Filho	24.400.000	13,63	24.400.000	13,63
Victor Adler	12.600.000	7,04	12.600.000	7,04
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	114.641.268	64,05	114.641.268	64,05
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2015	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/09/2014	%
Controlador	N/A	-	N/A	N/A	-
Administradores					
Conselho de Administração	24.675.066	13,78	24.216.200	458.866	0,26
Conselho Consultivo					
Diretoria	2.126.548	1,19	-85.618	2.212.166	1,24
Conselho fiscal	759.700	0,42	731.576	28.124	0,02
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0	58.732	0,03
Outros acionistas	151.379.954	84,58	-24.862.158	176.242.112	98,45
Total	179.000.000	100,00	0	179.000.000	100,00
Ações em circulação	151.379.954	84,58	-24.862.158	176.242.112	98,45

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3.937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção também para a Nota Explicativa nº 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as ações civis ajuizadas pelos Ministérios Públicos do Trabalho dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e pela ABREA de São Paulo e do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos os assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas Gustavo de S. Lima

Contadora CRC-1SP214160/O-5 Contador CRC-1SP303352/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A., referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., sem ressalvas e sem ajustes até o momento, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 03 de novembro de 2015.

A.a.: André Eduardo Dantas – Coordenador; Paulo Henrique Zukanovich Funchal; Robert Juenemann; Pedro Paulo de Souza; Luciano Luiz Barsi; Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz - Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 05 de novembro de 2015.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 05 de novembro de 2015.

A Administração